

ATA DE REUNIÃO (nº 248)

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze
3 horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro
8 (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato
9 Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10
10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião
11 teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior;**
12 **III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Avaliação da**
13 **Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na**
14 **seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e**
15 **fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de julho/2025; V- Análise**
16 **do Relatório Analítico do 1º semestre/2025 dos Ativos da Carteira de Investimentos**
17 **da Riopretoprev; VI - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se**
18 **houver); VII – Discussão e deliberação sobre 14ª chamada para integralização de**
19 **capital do FIP Kinea IV.** A Sr. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos
20 e deu início aos trabalhos. Antes de adentrar nas pautas previstas, informou que a compra da
21 Letra Financeira Sênior, deliberada na última reunião, foi realizada com os recursos
22 provenientes dos cupons de NTN-B, junto ao Banco BTG Pactual, que apresentou a maior
23 taxa, IPCA+7,81% a.a., e que a liquidação ocorreu em 15/08/2025. Acrescentou ainda que o
24 papel foi liquidado junto ao BTG Pactual e a custódia será transferida para a XP
25 Investimentos, custodiante dos títulos de renda fixa da Riopretoprev. O procedimento de
26 liquidação foi feito de acordo com a solicitação da emissora do título, em trâmite diferente
27 da aquisição realizada em 2022. Na sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei destacou
28 que a ata de 11/08/2025 foi disponibilizada aos membros e que todos já haviam feito suas
29 sugestões de alteração. **Colocada em votação, a ata nº 247, de 11/08/2025 foi aprovada**
30 **por unanimidade.** Dando continuidade, em relação aos credenciamentos, Patrícia Nato
31 Toninato Bartolomei lembrou que os processos da TARPON GESTORA DE RECURSOS,
32 gestora de FIP, e do próprio fundo TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS, que já
33 estavam em análise desde a reunião passada, foram avaliados quanto aos critérios e à
34 documentação, tendo sido elaborado relatório adicional sobre o cumprimento das exigências
35 da gestora e do fundo, o qual será anexado como nota explicativa à presente ata. Destacou
36 que a gestora apresentou declaração como comprovação do atendimento ao inciso III do §
37 1º do Art. 10 da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, ou seja, que a
38 gestora do fundo já realizou, nos últimos 10 (dez) anos, desinvestimento integral de, pelo
39 menos, 3 (três) sociedades investidas no Brasil por meio de fundo de investimento em
40 participações, e que referido desinvestimento tenha resultado em recebimento, pelo fundo,
41 da totalidade do capital integralizado pelo fundo nas referidas sociedades investidas,
42 devidamente atualizado pelo índice de referência e taxa de retorno previstos no regulamento
43 (IPCA + 6%). A instituição, apesar de não constar da lista exaustiva da Secretaria de
44 Previdência, gere fundos em parceria com administradora BANCO DAYCOVAL S.A, que

45 consta da lista atendendo ao disposto na Resolução CMN nº 4963/2021. O Grupo Tarpon
46 está classificado na 111ª posição do Ranking Anbima de Gestão de fundos de Investimentos
47 (referência 06/2025) com gestão de R\$ 7,363 bi. Pelos Questionários Due Diligence mostrou
48 possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que
49 desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos
50 que comprovam regularidade fiscal e o atendimento à Res. nº CMN 4963/2021 com relação
51 a gestão de FIP. Dessa forma, após análise dos documentos, **os membros deliberaram, por**
52 **unanimidade, pelo credenciamento da gestora TARPON GESTORA DE**
53 **RECURSOS LTDA, CNPJ: 14.841.301/0001-52; e do fundo TARPON**
54 **OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM**
55 **PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA RESP LIMITADA, CNPJ:**
56 **59.030.242/0001-70, com encaminhamento para referendo pelo CMP.** Ainda, sobre
57 credenciamentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei destacou que a XP Investimentos
58 apresentou o fundo XP Selection Prime Feeder Institucional FIP, um FIC de FIPs que
59 investe exclusivamente em FIPs enquadrados para RPPS, ressaltando que, seria necessária
60 análise para comprovação dos requisitos, em caso de interesse pelo produto. Mário José
61 Piccarelli de Castro afirmou achar a estratégia interessante e ressaltou que, além de mitigar a
62 curva J, uma de suas características é a realização da diligência em duas etapas: primeiro, o
63 gestor analisa diretamente as empresas e, em seguida, o gestor do FIC de FIP faz uma nova
64 avaliação, o que garante maior rigor e segurança na escolha dos ativos. Diante disso, **os**
65 **membros aprovaram a abertura de processos para análise da gestora XP VISTA**
66 **ASSET MANAGEMENT LTDA e do fundo XP Selection Prime Feeder Institucional**
67 **FIP.** A Riopretoprev já teve relacionamento com a gestora XP Vista, porém após mudanças
68 dentro do grupo XP Investimentos, ela deixou de gerir fundos da carteira do instituto e não
69 houve mais atualizações de credenciamentos. Na sequência, com relação ao item IV de
70 pauta, **a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-**
71 **Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário**
72 **Macroeconômico.** Foi verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria,
73 outras fontes dos bancos com os quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais
74 recentes divulgadas, destacando: *O mercado financeiro brasileiro encerrou a semana em forte alta,*
75 *impulsionado pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos. O Ibovespa registrou avanço de 2,57%*
76 *na sexta-feira, acumulando ganhos de 3,68% em agosto e de 14,70% em 2025. Foi a melhor sessão desde*
77 *março, fechando em 137.968 pontos, com máxima próxima de 138 mil. O dólar comercial caiu 0,95%,*
78 *encerrando a R\$ 5,426, em linha com o maior apetite por risco. Os juros futuros brasileiros recuaram em*
79 *toda a curva, refletindo confiança em cenário econômico mais favorável. Nos EUA, Jerome Powell sinalizou*
80 *em Jackson Hole a possibilidade de redução das taxas de juros. O discurso foi bem recebido, apesar de*
81 *pressões políticas de Donald Trump sobre o Fed. As bolsas americanas acompanharam o movimento: Dow*
82 *Jones +1,89%, S&P 500 +1,52% e Nasdaq +1,88%. A perspectiva de política monetária mais flexível*
83 *animou investidores globais. Com isso, emergentes como o Brasil foram beneficiados, reforçando o otimismo*
84 *para as próximas semanas.* Em seguida, os membros avaliaram as projeções do Boletim Focus
85 que já haviam sido divulgadas no dia 25/08/2025, referente a 22/08/2025, que mostram
86 ajustes pontuais nas expectativas para os principais indicadores macroeconômicos. Para o
87 ano de 2025, as projeções de IPCA foram reduzidas para 4,86%, ao mesmo tempo em que a
88 projeção de crescimento do PIB caiu em 2,18%. A expectativa para a taxa de câmbio

89 continuou em R\$ 5,59 e para a taxa Selic a projeção ficou em 15%. Em relação a 2026 e
90 2027, foram observadas alterações em relação a última semana. Em 2026 o IPCA caiu para
91 4,33%, o PIB caiu de 1,87% para 1,86%, a taxa de câmbio caiu em R\$ 5,64 e a Selic se
92 manteve em 12,50%. Em 2027 o IPCA reduziu para 3,97%, o PIB em 1,87%, a taxa de
93 câmbio caiu para R\$ 5,630 e a Selic continua em 10,50% Já para 2028, o IPCA continuou em
94 3,80%. As expectativas para o PIB se mantiveram em 2,00%, enquanto a taxa de câmbio foi
95 para R\$ 5,60. A taxa Selic permaneceu estável em 10,00% ao ano. Com relação ao item **b)**
96 **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa**, Mário José Piccarelli de Castro apresentou o
97 balancete contábil de julho/2025: *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$*
98 *25.368.224,07, sendo: Contribuições dos 5.391 servidores ativos – R\$ 5.484.590,89; Contribuições dos*
99 *Aposentados e Pensionistas R\$ 997.694,67; Contribuição Patronal Normal – R\$ 9.897.347,37;*
100 *Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 510.328,58; Parcelamentos – R\$ 2.758.473,28; COMPREV*
101 *– R\$ 3.776.553,74; Receita Patrimonial – R\$ 1.484.099,13; Restituições da Folha de Pagamento – R\$*
102 *1.451,98; Outras Receitas – R\$ 457.684,43. No período, as despesas equivaleram a R\$ 23.440.943,67,*
103 *sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.901 aposentadorias: R\$ 21.036.924,21; ii) com*
104 *249 pensões: R\$ 1.554.685,73; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
105 *30.600,24; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação*
106 *previdenciária – R\$ 10.327,06; b) Despesas administrativas – R\$ 808.406,43. Conclui-se, com análise da*
107 *peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 1.927.280,40 no mês e R\$ 70.767.974,73 no ano, e*
108 *um resultado previdenciário de R\$ 6.096.540,71 no mês e R\$ 81.394.474,74 no ano. Em seguida,*
109 *Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o desempenho dos investimentos referente*
110 *ao mês de julho. c) Desempenho dos investimentos no mês de julho de 2025:*
111 *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês*
112 *de julho do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos em nossa carteira estão em*
113 *conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior*
114 *percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% estabelecido*
115 *pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no inciso*
116 *V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em*
117 *títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de*
118 *4,86%, sendo atribuído ao fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FIA. Os dois seguintes,*
119 *com 4,47% e 3,13% do PL, são, respectivamente, BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*
120 *MULTIMERCADO e KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME. No que diz respeito aos*
121 *limites em relação ao PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res*
122 *CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em*
123 *títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o*
124 *maior percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, representando*
125 *7,5% do PL. Os FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*
126 *RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA*
127 *REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA ocupam o 2º e 3º lugares, com*
128 *5,33% e 4,45% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange*
129 *diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 75,05% do PL (Limite 100%); Renda Variável: 6,01%*
130 *do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,39% do PL (Limite 10%); Investimentos*
131 *Estruturados: 10,55% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no detalhamento de cada*
132 *segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 60,34% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,24%*

133 *Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,37% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,10% Limite*
 134 *20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,01% Limite 50% Investimentos no Exterior: Art. 9º,*
 135 *II => % PL 3,92% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,47% (Limite 10% no total*
 136 *de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,5% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL*
 137 *3,05% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o Art. 14 (que*
 138 *representa 16,56% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total*
 139 *das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das*
 140 *Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros*
 141 *normativos estabelecidos. Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB*
 142 *Consultoria, é notável que todos os fundos presentes em nossa carteira estão em*
 143 *conformidade com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos.*
 144 *A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas especificados,*
 145 *demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a =>*
 146 *60,34% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,24% do PL (Objetivo:*
 147 *3%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 11,37% do PL (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e*
 148 *60%); Art. 7º, IV => 1,10% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%); Renda Variável: Art.*
 149 *8º, I => 6,01% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II*
 150 *=> 3,92% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,47% do PL (Objetivo:*
 151 *4,5%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 7,5% do PL (Objetivo: 7%;*
 152 *Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,05% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa*
 153 *aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev,*
 154 *evidenciando a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. DISTRIBUIÇÃO DOS*
 155 *RECURSOS ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS A alocação de recursos entre*
 156 *instituições e benchmarks na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$*
 157 *9,52 mi; 1,44% do PL): 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 76,32 mi; 11,58% do PL): 07*
 158 *fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior, 04 RF. Notáveis: fundos DI Bradesco (R\$ 35,14 mi; 5,33% do PL):*
 159 *01 fundos: RF DI; Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS.*
 160 *XP Investimentos (R\$ 15,08 mi; 2,29% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP*
 161 *Pátria Investimentos. Custódia das NTN-Bs (R\$ 397,76 mi; 60,34% do PL); Custódia LF BTG*
 162 *Pactual (R\$ 7,22 mi; 1,10% do PL) Santander (R\$ 9,42 mi; 1,43% do PL): 01 fundo: Exterior Global*
 163 *ESG, sem variação cambial. Western Asset (R\$ 14,67 mi; 2,23% do PL): 01 fundo: Invest. Exterior*
 164 *Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,55 mi; 1,9% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de*
 165 *desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,69 mi; 0,56% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG*
 166 *Pactual (R\$ 55,64 mi; 8,44% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP*
 167 *Economia Real em captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior*
 168 *multimercado Banco Daycoval (R\$ 17,28 mi; 2,62% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1*
 169 *com gestão Guepardo, ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 0,87 mi; 0,13% do PL): 01 fundo: FIP*
 170 *em captação inicial Itaú Unibanco (R\$ 1,84 mi; 0,28% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em*
 171 *IE Banco Safra (R\$ 2,15 mi; 0,33% do PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a*
 172 *abordagem criteriosa da RIOPRETOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos*
 173 *eficientemente. Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a performance dos*
 174 *fundos e respectivos segmentos: RENDA FIXA: Ao final do mês de julho de 2025, 75,05% dos*
 175 *recursos (R\$ 494,68 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art.*
 176 *7º). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,93%. No mercado de renda fixa local,*

177 conforme esperado, o Copom encerrou o ciclo de alta e manteve a Selic em 15% ao ano, resultando na
178 abertura das curvas de juros no mês. A interrupção das elevações abre espaço para o fechamento das taxas no
179 médio/longo prazo, favorecendo a marcação a mercado. Na reunião ordinária de 07 de julho, o Comitê de
180 Investimentos deliberou pela aquisição de cerca de R\$ 30 milhões em NTN-B, com vencimentos em 2029,
181 2035 e 2040, todas remunerando acima de IPCA+7,00% — patamar superior à meta atuarial. Esses
182 títulos, adquiridos com recursos provenientes de fundo atrelado ao CDI, serão marcados a mercado,
183 permitindo realizar lucro no médio/longo prazo em caso de valorização, ou, alternativamente, mantê-los até o
184 vencimento, assegurando retorno acima da meta. As estratégias vinculadas ao CDI seguem atrativas pela
185 baixa volatilidade e desempenho consistente acima da meta, motivo pelo qual não houve alterações nas demais
186 estratégias de renda fixa. Ao final de julho, a carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos
187 ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a
188 13,61% da carteira e renderam, em média, 1,1% no período. Em relação aos títulos públicos federais,
189 conforme citado acima, houve aquisição de três novos vértices com marcação a mercado e o segmento que fechou
190 com 60,34% do PL da carteira e apresentou uma rentabilidade média de 0,84%, acima da meta atuarial do
191 período. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e
192 remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve uma rentabilidade de 1,03% no mês, representando 1,10% do PL
193 da carteira. O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC
194 FIF RESP LIMITADA foi destaque no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,29%. De forma
195 geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 4.581.435,84, rendimento médio de
196 0,93%, e o ano com R\$ 31.323.904,60, valorização de 7,24%. RENDA VARIÁVEL: No mês de
197 julho, 6,01% (R\$ 39,63 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º
198 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se desvalorizaram em média -5,15% no mês.
199 Na renda variável brasileira, o Ibovespa encerrou o mês com queda de 4,17%, interrompendo a sequência de
200 quatro meses de alta. O período foi marcado por forte volatilidade, diante das incertezas sobre as tarifas dos
201 EUA ao Brasil, que podem afetar diretamente as exportações nacionais. Não tivemos movimentações no
202 segmento nesse mês. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos,
203 Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Todos os fundos do segmento
204 registraram desvalorização no mês, sendo o menos impactado o fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS
205 PB FIF que apresentou rentabilidade de -2,62% e para o ano o destaque segue sendo o fundo XP
206 INVESTOR DIVIDENDOS FIF com alta acumulada de 24,43%. De forma geral, a renda variável
207 encerrou o mês com desvalorização de R\$ -2.153.362,57, correspondendo a -5,15% e o ano com valorização
208 de R\$ 5.238.252,27, correspondente a 10,06%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de
209 julho, 8,39% (R\$ 55,32 milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a
210 Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve valorização média de 3,36% no mês. No cenário
211 internacional prevaleceu um tom otimista com a continuidade das negociações tarifárias lideradas pelo governo
212 Trump, especialmente com a China. Em conjunto, o cenário global combina resiliência heterogênea entre as
213 principais economias, moderação nas pressões inflacionárias (exceto nos EUA) e crescente dependência de
214 dados na condução da política monetária — o que tende a manter a volatilidade elevada nos mercados no
215 curto prazo. Dentre os principais índices globais, o MSCI ACWI encerrou o mês com rentabilidade de
216 3,97% e o S&P 500 avançou 4,88%, em moeda local. Nos fundos de Investimento no Exterior
217 GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,92% do patrimônio líquido
218 (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 25,86 milhões, e esses fundos fecharam o mês com valorização média
219 de 1,72%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 29,46 milhões,
220 representando 4,47% do PL, e registraram valorização média de 4,84%. Não houve movimentações nesse

221 segmento no mês. Apenas o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE fechou com
222 rentabilidade negativa no mês, porém continua sendo o destaque no ano com 11,1% de rendimento. No mês o
223 destaque ficou para o fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP
224 LIMITADA com 6,03% de rentabilidade. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE)
225 encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.798.604,08, o que corresponde a uma rentabilidade de
226 3,36%, e passou a acumular valorização no ano no total de R\$ 198.310,45, correspondente a 0,36%.
227 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de julho, 10,55% (R\$ 69,52 milhões) dos
228 recursos ficaram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram
229 7,5% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 49,45 milhões, com uma valorização de
230 3,06%, representados pela estratégia S&P-500 que manteve forte ciclo de alta. Nos EUA, apesar das
231 tarifas, a atividade econômica segue se recuperando e dependendo dos próximos indicadores poderá indicar
232 uma possível antecipação nos cortes de juros. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN
233 4963/2021), ficaram 3,05% do PL, o equivalente a R\$ 20,07 milhões, alocados no FIP Kínea IV, no
234 FIP Kínea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura
235 III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma desvalorização
236 média de -0,32% no mês. Houve integralização de capital no FIP Pátria VII no total de R\$ 0,137
237 milhões. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$
238 1.406.582,09, rentabilidade média de 2,07% e o ano com valorização de R\$ 6.704.771,34, correspondente
239 a 10,58%. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: no fechamento do mês de julho de 2025 ficaram
240 R\$ 0,02 na conta junto a XP Investimentos. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA
241 CARTEIRA E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos
242 resultados, os membros constataram que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025.
243 Aqui destacamos que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk)
244 definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de Riscos vigente.
245 Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites dentro do previsto na Política
246 de Investimentos, sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS
247 INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE JULHO
248 DE 2025: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL no mês de julho de
249 2025: RENDIMENTO em julho-2025 (em R\$): R\$ 5.633.259,44; RENDIMENTO em
250 julho-2025 (em %): 0,86%; META ATUARIAL em julho-2025 (%): 0,73%; RAZÃO:
251 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM JUNHO-2025: 117,81%;
252 RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ANUAL:
253 RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 43.465.238,66; RENDIMENTO ano (em %): 7,25%;
254 META ATUARIAL ano (%): 6,34%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
255 ATUARIAL ano (%): 114,35%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 7,93%; CDI (%):
256 7,77%; IBOVESPA (%): 10,63%; IBX-50 (%): 9,29%; IRF M1 (%): 8,16%; S&P 500 (%): -
257 2,49%; MSCI ACWI (%): -0,04%; PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS:
258 ATINGIMENTO DA META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 193,27%; NOS
259 ÚLTIMOS 6 MESES: 104,56%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,15%; NOS ÚLTIMOS
260 24 MESES: 105,76%; NOS ÚLTIMOS 36 MESES: 114,55%; DO ANO EM CURSO:
261 114,35%; DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 63,56%; DESDE
262 O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 87,23%. Dessa forma, após minuciosa análise, as
263 informações de investimentos referentes ao mês de julho de 2025 foram aprovadas,
264 por unanimidade, com parecer favorável quanto à sua precisão e conformidade. Na

265 sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei destacou que, por meio do envio dos arquivos
266 XML pelos bancos, foi possível realizar o Relatório Analítico do 1º semestre/2025 dos
267 Ativos da Carteira de Investimentos da Riopretoprev, que identifica e detalha os ativos que
268 compõem a carteira, inclusive os de renda fixa, com a respectiva indicação de seus ratings. A
269 partir desse material foi elaborado o Relatório Semestral de Diligências referente ao 1º
270 semestre de 2025, no qual todos os fundos da carteira foram abertos e analisados, com
271 especial destaque para a categoria de créditos, onde, entre os ativos de crédito privado,
272 encontram-se Letras Financeiras, Debêntures, CDBs e DPGEs, que somam mais de 130
273 diferentes papéis, nenhum deles representando mais de 1,1% da composição da carteira,
274 sendo que a maior parte apresenta participação individual entre 0,02% e 0,05%. Em âmbito
275 nacional, todos possuem classificação a partir de brA, sendo a maioria detentora de rating de
276 grau brAAA. Já a categoria de ações conta com mais de 230 ativos, tanto nacionais quanto
277 internacionais, e nenhum deles representa mais de 0,56% da carteira, com a grande maioria
278 possuindo participação inferior a 0,05%. Essa ampla diversificação contribui de maneira
279 significativa para a redução do risco não sistemático. Foi ainda realizada uma avaliação
280 detalhada das empresas que compõem os FIPs da carteira, além do destaque às diligências
281 realizadas presencialmente, concluindo-se que a gestão dos ativos está em conformidade com
282 as diretrizes estabelecidas pela política de investimentos, bem como com as exigências legais
283 e regulatórias. A análise revelou que os ativos estão adequadamente alocados, respeitando os
284 limites de risco, liquidez e prazos de vencimento, de modo a garantir o cumprimento das
285 obrigações previdenciárias. Assim, **após minuciosa análise do Relatório Analítico do 1º**
286 **semestre/2025 dos Ativos da Carteira de Investimentos, os membros aprovaram, por**
287 **unanimidade, o Relatório Semestral de Diligências referente ao 1º semestre de 2025,**
288 **quanto sua precisão e conformidade.** Avançando na pauta, Patrícia Nato Toninato
289 Bartolomei informou que o fundo Kinea Private Equity IV Feeder Inst I FIP Multiestratégia
290 realizou a 14ª chamada de capital, correspondente a 202.406 cotas, no valor total de R\$
291 202.406,00, com prazo até 29 de agosto de 2025. O Boletim de subscrição de 10.000.000
292 (dez milhões) de cotas foi assinado em 06/12/2017 e até o momento foram subscritas
293 apenas 9.274.569,00 (nove milhões e duzentos e setenta e quatro mil e quinhentos e sessenta
294 e nove cotas). Apesar de já ter iniciado parte dos desinvestimentos os recursos oriundos da
295 chamada de capital serão destinados ao pagamento de despesas correntes do fundo.
296 Ressaltou que, nesta mesma data, há previsão de ingresso de recursos provenientes da
297 contribuição dos servidores ativos do Ente. Dessa forma, os membros **deliberaram, por**
298 **unanimidade, pela integralização da 14ª Chamada de Capital do Kinea Private Equity**
299 **IV Feeder Inst I FIP Multiestratégia, CNPJ: 27.782.774/0001-78, com utilização do**
300 **saldo em conta de benefícios previdenciários da Caixa Econômica Federal, se**
301 **disponível, e/ou pelo resgate de recursos necessários do fundo CAIXA BRASIL RF**
302 **REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Na sequência, discutiu-se sobre o investimento
303 no fundo TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS. Diante do interesse dos membros
304 pela aplicação de recursos no fundo, conforme justificativa detalhada na nota explicativa
305 anexa à presente ata, Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugeriu um aporte de R\$ 3 milhões,
306 considerando que novas oportunidades ainda poderão surgir. Adriano Antônio Pazianoto
307 sugeriu R\$ 4 milhões, avaliando que um valor inferior seria pouco significativo, já que
308 representaria um percentual muito pequeno da carteira. Mário José Piccarelli de Castro

309 concordou e reforçou que alguns FIPs da carteira já superam esse montante. Daniel
310 Henrique Martins Biot também sugeriu R\$ 4 milhões, enquanto Wilclem de Lazari Araújo
311 manifestou preferência por um valor entre R\$ 3 milhões e R\$ 3,5 milhões. Adriano Antônio
312 Pazianoto destacou ainda que o atual cenário de juros elevados, mas com tendência de
313 encerramento do ciclo de alta, pode beneficiar a estratégia em FIPs, uma vez que nesse
314 momento é possível adquirir ativos com desconto para, posteriormente, vendê-los a preços
315 mais altos. Ressaltou, por fim, a preferência por FIPs em comparação à renda variável da
316 bolsa brasileira. Por fim, **os membros deliberaram pela aprovação do compromisso de**
317 **investimento para subscrição e integralização de 4.000 (quatro mil) cotas do fundo**
318 **TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM**
319 **PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA RESP LIMITADA, CNPJ:**
320 **59.030.242/0001-70, sendo que o preço de subscrição de cada cota é R\$ 1.000,00 (mil**
321 **reais), totalizando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).** A estratégia e os valores
322 estão dentro dos limites previstos na Política de Investimentos do instituto. Para constar, eu,
323 Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
324 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade,
325 na reunião ordinária de 08 de setembro de 2025.

NOTA EXPLICATIVA - ANEXO ATA N.º 248 DE 25/08/2025

No cenário atual, o investimento em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) apresenta fundamentos sólidos que justificam posição estratégica na alocação de recursos. Esses veículos têm como objetivo investir em empresas, que podem ser de capital aberto ou fechado, com horizonte de longo prazo, normalmente entre cinco e dez anos, o que lhes permite atravessar ciclos econômicos. Tal característica é especialmente relevante em períodos de instabilidade macroeconômica, oferecendo maior previsibilidade na execução da estratégia e permitindo capturar valor ao longo do tempo.

O momento de mercado, marcado por ajustes e reprecificação de ativos, abre oportunidades para a aquisição de participações em empresas a preços mais atrativos em relação ao seu valor intrínseco. Em um ambiente de negociações favoráveis, gestores experientes conseguem estruturar operações com alto potencial de valorização na retomada econômica, combinando aquisição em patamares descontados com planos de crescimento e reestruturação.

Além disso, o retorno dos FIPs tende a estar mais associado à criação de valor real nas empresas investidas do que a movimentos especulativos de mercado. A gestão ativa, o acompanhamento próximo e a implementação de boas práticas de governança contribuem para ganhos sustentáveis, que podem superar, no longo prazo, os resultados de ativos líquidos como renda fixa ou ações listadas.

Outro aspecto relevante é a diversificação que esse tipo de investimento proporciona. Por meio dos FIPs, é possível acessar setores estratégicos e de alto potencial de crescimento, como infraestrutura, saúde, energia renovável, tecnologia aplicada e agronegócio, muitas vezes pouco representados na bolsa. Essa diversificação setorial e geográfica contribui para reduzir a correlação com investimentos tradicionais, fortalecendo a resiliência do portfólio.

No contexto brasileiro, há um universo expressivo de empresas que necessitam de capital para expansão e profissionalização, cenário que favorece a atuação de private equity. Com a tendência de redução gradual da taxa de juros reais, há ainda a perspectiva de reprecificação positiva dos ativos e ampliação dos múltiplos de saída, o que reforça o potencial de geração de retorno para os cotistas.

Assim, a combinação de horizonte de longo prazo, oportunidade de entrada em bons ativos em um momento favorável, gestão ativa e possibilidade de diversificação qualificada tornam o investimento em FIPs uma estratégia consistente e alinhada com a busca por retornos superiores e sustentáveis.

Segundo o Boletim Focus divulgado em 25/08/2025, a projeção para a Selic deverá se manter estável em 15% até o fim de 2025, reduzir para 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e chegar a 10% em 2028. Nesse cenário de juros elevados e inflação em trajetória de desaceleração, com IPCA estimado em 4,86 % para este ano, emergem condições favoráveis para o investimento em FIPs: a combinação de valuations comprimidos, custo de capital elevado e perspectiva de política monetária mais flexível no médio prazo reforça a atratividade desse instrumento como estratégia de alocação.

Mediana - Agregado	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *
IPCA (variação %)	5,09	4,95	4,86	▼ (13)	4,44	4,40	4,33	▼ (6)	4,00	4,00	3,97	▼ (1)	3,80	3,80	3,80	=(5)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,21	2,18	▼ (1)	1,89	1,87	1,86	▼ (1)	2,00	1,87	1,87	=(1)	2,00	2,00	2,00	=(76)
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,59	▼ (1)	5,70	5,70	5,64	▼ (1)	5,70	5,70	5,63	▼ (1)	5,70	5,70	5,60	▼ (1)
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	=(9)	12,50	12,50	12,50	=(30)	10,50	10,50	10,50	=(28)	10,00	10,00	10,00	=(35)
IGP-M (variação %)	1,60	1,13	1,04	▼ (15)	4,42	4,32	4,27	▼ (3)	4,00	4,00	4,00	=(32)	3,96	3,96	3,98	▲ (1)
IPCA Administrados (variação %)	4,69	4,72	4,70	▼ (1)	4,19	4,18	4,00	▼ (1)	4,00	4,00	4,00	=(31)	3,70	3,71	3,65	▼ (2)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-59,00	-63,70	-65,06	▼ (6)	-61,60	-61,80	-62,00	▼ (3)	-52,00	-52,60	-52,00	▲ (2)	-56,00	-57,00	-57,00	=(3)
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,70	65,00	65,00	=(2)	70,04	68,40	68,70	▲ (1)	78,30	78,13	79,51	▲ (1)	80,00	75,00	78,13	▲ (1)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=(36)	70,00	70,00	70,00	=(22)	73,00	72,00	71,65	▼ (1)	75,00	74,50	74,50	=(2)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	=(12)	70,20	70,10	70,00	▼ (3)	74,00	74,00	73,80	▼ (1)	76,00	76,00	76,00	=(5)
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,50	-0,53	▼ (1)	-0,62	-0,60	-0,60	=(1)	-0,30	-0,30	-0,30	=(5)	-0,04	-0,08	-0,05	▲ (1)
Resultado nominal (% do PIB)	-8,62	-8,40	-8,40	=(2)	-8,50	-8,45	-8,40	▲ (2)	-7,30	-7,30	-7,30	=(1)	-6,71	-6,73	-6,73	=(2)

Conforme Boletim Focus de 22/08/25, divulgado em 25/08/2025 (<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20250822.pdf>).

A RIOPRETOPREV já participa há anos de fundos dessa categoria, especialmente os administrados pela gestora Kinea, que tem apresentado bons retornos, inclusive acima dos valores estabelecidos nas ofertas publicitárias.

Tais produtos devem ser acompanhados de perto pelo Comitê de Investimentos, que deve realizar diligências constantes, ao menos trimestralmente, através de relatórios, conforme determinado no Manual do Pró-Gestão RPPS.

Atualmente a RIOPRETOPREV mantém as seguintes posições em FIPs:

GESTOR	FUNDO DE INVESTIMENTO	VALOR INVESTIDO	TOTAL DO COMPROMISSO	TOTAL DO INTEGRALIZADO	TOTAL A INTEGRALIZAR
BTG PACTUAL GESTORA	BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP – MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.028.052,65	R\$ 5.000.000,00	R\$ 1.066.803,43	R\$ 3.933.196,57
	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 121.494,30	R\$ 5.000.000,00	R\$ 235.539,51	R\$ 4.764.460,49
PÁTRIA	PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA CLASSE C	R\$ 1.817.322,02	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.628.238,46	R\$ 1.371.761,54
KINEA	KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 3.692.138,41	R\$ 5.000.000,00	R\$ 3.666.388,80	R\$ 1.333.611,20
	KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME	R\$ 12.547.838,74	R\$ 10.000.000,00	R\$ 9.274.569,00	R\$ 725.431,00
VINCI	VINCI CAPITAL PARTNERS IV	R\$ 867.547,87	R\$ 3.500.000,00	R\$ 508.755,09	R\$ 2.991.244,91

NOTA EXPLICATIVA – Anexo Ata n.º 248 de 25/08/2025 – Página 2 de 13

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

FEEDER B FIP
MULTIESTRATÉGIA

TOTAL	Subtotal Artigo 10º II	R\$ 20.074.393,99	R\$ 31.500.000,00	R\$ 16.380.294,29	R\$ 15.119.705,71
-------	------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Os FIPS representam (fechamento de 31/07/2025) 3,05% (R\$ 20,074 mi) do ativo da carteira da RIOPRETOPREV. Também existe compromisso de recursos a serem aportados nos fundos de R\$ 15.119.705,71 milhões. O fundo KINEA PE IV FEEDER INSTITUCIONAL FIP ME já superou boa parte da fase de investimentos. Os Demais fundos ainda estão na fase de investimentos, devendo chamar cerca de 20% do capital compromissado por ano (aproximadamente R\$ 3 mi).

Nesse sentido, o Comitê passa a avaliar a **oferta do fundo CLASSE ÚNICA DO TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA, classe de investimentos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.030.242/0001-70**, pertencente ao TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 59.030.242/0001-70.

O aludido fundo já foi objeto de apresentação ao Comitê de Investimentos no dia 11/07/2025, quando os membros receberam através de reunião virtual o Sr. Sung Kim, representante da Empire Capital, distribuidora exclusiva do fundo, e o Sr. André de Escobar, sócio da gestora Tarpon. Também, dois dos membros do Comitê de Investimentos realizaram diligência presencial na gestora, em 23/07/2025, conforme relatório anexado a Circular 978/2025, sendo que o observado na visita consta da visão sobre a gestora nesse documento, bem como as informações obtidas.

No tocante a **experiência da gestora**, TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA., sociedade empresária limitada com sede na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Torre 1, 12º andar, Jardim Panorama, CEP 05.676-120, inscrita no CNPJ sob o nº 14.841.301/0001-52, devidamente credenciada pela CVM para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, conforme o Ato Declaratório nº 12.514, de 20 de agosto de 2012, é a responsável pela gestão do fundo.

A gestora apresentou declaração como comprovação do **atendimento ao inciso III do § 1º do Art. 10 da Resolução CMN nº 4.963**, de 25 de novembro de 2021, ou seja, que a gestora do fundo já realizou, nos últimos 10 (dez) anos, desinvestimento integral de, pelo menos, 3 (três) sociedades investidas no Brasil por meio de fundo de investimento em participações, e que referido desinvestimento tenha resultado em recebimento, pelo fundo, da totalidade do capital integralizado pelo fundo nas referidas sociedades investidas, devidamente atualizado pelo índice de referência e taxa de retorno previstos no regulamento. Na declaração consta a relação dos fundos e das empresas desinvestidas, a saber:

a) BJJ FIC FIP, CNPJ 11.590.035/001-44: cuja sociedade investida e totalmente desinvestida foi a antiga ÔMEGA ENERGIA S.A, cuja nova denominação, a partir de 2023, é SERENA ENERGIA S.A.;

b) BIJUPIRÁ FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ 11.590.051/0001-37: cuja sociedade investida e totalmente desinvestida foi a SOMOS EDUCAÇÃO S.A.; e

NOTA EXPLICATIVA – Anexo Ata n.º 248 de 25/08/2025 – Página 3 de 13

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

c) TAMBAQUI FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ 19.906.540/0001-67: cujas sociedades investidas e totalmente desinvestidas foram a CREMER S.A.

Adicionalmente, o Comitê de Investimentos diligenciou junto a gestora para obter maiores detalhes e, inclusive, obter as rentabilidades dos desinvestimentos, tendo como resposta o seguinte:

a) BJJ FIC FIP (“BJJ FIP”), inscrito no CNPJ sob o número 11.590.035/0001-44, esclarecemos o seguinte:

O BJJ FIP foi constituído em 2010, tendo como investimento apenas as ações da Serena Energia S.A. (atual denominação da Omega Energia S.A.) e projetos de desenvolvimento de energia eólica. O BJJ FIP realizou diversos investimentos em tais ativos entre os anos de 2010 a 2016, no valor total de R\$291.400.674. O desinvestimento integral do investimento do BJJ FIP nestes ativos aconteceu em 2021, tendo sido distribuído aos cotistas o equivalente a R\$1.055.467.387, equivalente a um retorno ao ano de 15%. O FIP BJJ era um fundo que não tinha benchmark (taxa de retorno mínima) para fins de pagamento de taxa de performance, visto que a performance era coletada nos fundos que investiram em tal fundo. Para fins ilustrativos, utilizamos como referência o índice IPCA+6% a.a. — que era o benchmark adotado por tais fundos investidores. Nesse período, esse índice representou 12,09% ao ano, de modo que o retorno do BJJ FIP superou esse parâmetro.

Fundo	Tipo	Data	Cotas	Cotação	BRL	Qtde	IPCA+6%	IPCA+6%	IPCA+6% Rent	IPCA+
FIP TAMBAQU	Aplicação	30/set/14	1.600,00	R\$ 99.991,74	-159.986.788,86	-8.741,97	-159.986.788,86	18.300,99		
FIP TAMBAQU	Aplicação	30/set/14	1.769,00	R\$ 99.974,80	-176.855.426,10	-9.663,71	-176.855.426,10	18.300,99	0,00%	
FIP TAMBAQU	Aplicação	31/dez/14	6,00	R\$ 96.477,76	-578.866,57	-30,63	-578.866,57	18.897,53	3,26%	
FIP TAMBAQU	Aplicação	31/mar/15	11,00	R\$ 96.449,15	-1.060.940,69	-53,31	-1.060.940,69	19.899,59	8,74%	
FIP TAMBAQU	Aplicação	30/jun/15	4,00	R\$ 121.110,59	-484.442,36	-23,47	-484.442,36	20.637,73	12,77%	
FIP TAMBAQU	Aplicação	30/set/15	9,00	R\$ 137.845,56	-1.240.610,04	-58,41	-1.240.610,04	21.240,60	16,06%	
FIP TAMBAQU	Aplicação	31/dez/15	261,00	R\$ 134.344,17	-35.063.829,57	-1.583,30	-35.063.829,57	22.146,01	21,01%	
FIP TAMBAQU	Amortização	29/dez/16		R\$ 56.881,15	208.185.000,00	6.308,06	157.390.164,57	24.950,66	36,34%	
FIP TAMBAQU	Amortização	30/mai/18		R\$ 92.168,03	337.335.000,00	10.221,33	288.693.250,63	28.244,19	54,33%	
FIP TAMBAQU	Amortização	31/mai/24		R\$ 28.415,30	104.000.000,00	3.151,23	174.938.948,84	55.514,58	203,34%	
FIP TAMBAQU	Cota Atual	31/dez/24		R\$ 4.275,95	15.649.975,33	474,20	27.936.766,28	58.913,71	221,92%	

	Tambaqui FIP	IPCA+6%
IRR	16,37%	12,67%
Invested	-375.270.904,18	-375.270.904,18
Returned	665.169.975,33	648.959.130,32
Moic	1,77	1,73

b) Bijupirá FIP Multiestratégia (“Bijupirá FIP”), inscrito no CNPJ sob o número 11.590.051/0001-37, esclarecemos o seguinte:

O Bijupirá FIP foi constituído em 2010, tendo como investimento apenas as ações da Somos Educação S.A. (indiretamente por meio de outras sociedades holding). O Bijupirá FIP realizou diversos investimentos em ações da Somos entre os anos de 2012 e 2017, no valor total de R\$2.773.804.770. O desinvestimento integral do Bijupirá FIP da Somos ocorreu em 2018, tendo sido distribuído aos cotistas o equivalente a R\$4.265.915.240, equivalente a um retorno ao ano de 21,5%. O Bijupirá FIP era um fundo que não tinha benchmark (taxa de retorno mínima) para fins de pagamento de taxa de performance, visto que a performance era coletada nos fundos que investiram em tal fundo. Para fins ilustrativos, utilizamos como referência o índice IPCA+6% a.a. — que era o benchmark adotado por tais fundos investidores. Neste período, o índice representou 11,5% ao ano, de modo que o retorno dos cotistas de tal fundo foi superior a tal benchmark.

Fundo	Tipo	Data	Cotas	Cotação	BRL	Qtde IPCA+6%	IPCA+6%	IPCA+6%	Rent IPCA+
FIP_BIJUPIRA	Aplicação	31/dez/12	1.442,39	R\$ 100.290,02	-144.657.272,86	-18.037,95	-144.657.272,86	8.019,61	
FIP_BIJUPIRA	Resgate	31/dez/13	-201,39	R\$ 101.333,35	20.407.477,21	2.263,54	20.407.477,21	9.015,74	12,42%
FIP_BIJUPIRA	Resgate	30/jun/14	-81,00	R\$ 100.676,09	8.154.763,00	846,61	8.154.763,00	9.632,22	20,11%
FIP_BIJUPIRA	Aplicação	30/set/14	4.798,00	R\$ 102.513,97	-491.862.006,56	-49.876,04	-491.862.006,56	9.861,69	22,97%
FIP_BIJUPIRA	Aplicação	30/mar/15	384,00	R\$ 90.337,22	-34.689.491,36	-3.234,71	-34.689.491,36	10.724,16	33,72%
FIP_BIJUPIRA	Aplicação	29/dez/17	16.355,19	R\$ 100.000,00	-2.102.596.000,00	-143.224,01	-2.102.596.000,00	14.680,47	83,06%
FIP_BIJUPIRA	Amortização	31/dez/18		R\$ 174.751,74	3.966.373.000,00	197.752,25	3.191.068.134,72	16.136,70	101,22%
FIP_BIJUPIRA	Amortização	31/dez/20		R\$ 11.938,92	270.980.000,00	13.510,30	267.811.379,92	19.822,75	147,18%

	Bijupirá FIP	IPCA+6%
IRR	21,5%	11,46%
Invested	-2.773.804.770,78	-2.773.804.770,78
Returned	4.265.915.240,21	3.487.441.754,85
Moic	1,54	1,26

c) Tambaqui FIP Multiestratégia (Tambaqui FIP), inscrito no CNPJ sob o número 18.313.996/0001-50, esclarecemos o seguinte:

O Tambaqui FIP foi constituído em 2014, tendo como investimento apenas as ações da Cremer S.A. O Tambaqui FIP realizou diversos investimentos em ações da Somos entre os anos de 2014 e 2015, no valor total de R\$375.270.904. O desinvestimento integral do Tambaqui FIP na Cremer ocorreu a partir de 2018, tendo sido distribuído aos cotistas o equivalente a R\$665.169.975, equivalente a um retorno ao ano de 16,4%. O Tambaqui FIP era um fundo que não tinha benchmark (taxa de retorno mínima) para fins de pagamento de taxa de performance, visto que a performance era coletada nos fundos que investiram em tal fundo. Para fins ilustrativos, utilizamos como referência o índice IPCA+6% a.a. — que era o benchmark adotado por tais fundos investidores. Neste período, o índice representou 12,67% ao ano, de modo que o retorno dos cotistas de tal fundo foi superior a tal benchmark.

Fundo	Tipo	Data	Cotas	Cotação	BRL	Qtde IPCA+6%	IPCA+6%	IPCA+6%	Rent IPCA+
FIP_BJJ	Aplicação	30/jun/10	670,00	R\$ 99.173,75	-66.446.414,54	-11.125,58	-66.446.414,54	5.972,40	
FIP_BJJ	Aplicação	30/set/10	399,00	R\$ 99.099,00	-39.540.501,00	-6.487,84	-39.540.501,00	6.094,56	2,05%
FIP_BJJ	Aplicação	31/dez/10	100,00	R\$ 99.064,37	-9.906.437,42	-1.567,06	-9.906.437,42	6.321,66	5,85%
FIP_BJJ	Aplicação	31/mar/11	1,00	R\$ 99.028,66	-99.028,66	-15,07	-99.028,66	6.570,92	10,02%
FIP_BJJ	Aplicação	30/jun/11	102,00	R\$ 102.536,36	-10.458.708,83	-1.547,06	-10.458.708,83	6.760,39	13,19%
FIP_BJJ	Aplicação	30/set/11	97,00	R\$ 102.564,57	-9.948.763,53	-1.434,42	-9.948.763,53	6.935,74	16,13%
FIP_BJJ	Aplicação	30/dez/11	193,00	R\$ 168.553,56	-32.530.836,17	-4.556,11	-32.530.836,17	7.140,05	19,55%
FIP_BJJ	Aplicação	30/mar/12	76,00	R\$ 168.463,85	-12.803.252,52	-1.745,45	-12.803.252,52	7.335,23	22,82%
FIP_BJJ	Aplicação	29/jun/12	74,00	R\$ 168.480,39	-12.467.548,53	-1.656,77	-12.467.548,53	7.525,20	26,00%
FIP_BJJ	Aplicação	28/set/12	89,00	R\$ 168.445,65	-14.991.662,88	-1.934,61	-14.991.662,88	7.749,18	29,75%
FIP_BJJ	Aplicação	31/dez/12	91,00	R\$ 168.344,49	-15.319.348,76	-1.910,24	-15.319.348,76	8.019,61	34,28%
FIP_BJJ	Aplicação	31/mar/14	195,00	R\$ 143.178,51	-27.919.810,18	-2.986,34	-27.919.810,18	9.349,18	56,54%
FIP_BJJ	Aplicação	30/set/15	275,00	R\$ 136.739,44	-37.603.345,83	-3.282,32	-37.603.345,83	11.456,32	91,82%
FIP_BJJ	Aplicação	31/mar/16	12,00	R\$ 113.751,29	-1.365.015,53	-109,88	-1.365.015,53	12.423,28	108,01%
FIP_BJJ	Resgate	29/dez/17	-61,30	R\$ 212.403,15	13.019.387,56	497,83	7.308.418,87	14.680,47	145,81%
FIP_BJJ	Amortização	22/abr/21		R\$ 415.249,79	960.350.000,00	36.721,67	757.499.587,92	20.628,14	245,39%
FIP_BJJ	Amortização	04/out/21		R\$ 35.498,70	82.098.000,00	3.139,25	69.595.659,48	22.169,54	271,20%

	BJJ FIP	IPCA+6%
IRR	15,0%	12,09%
Invested	-291.400.674,40	-291.400.674,40
Returned	1.055.467.387,56	834.403.666,28
Moic	3,62	2,86

A Tarpon é uma gestora de investimentos fundada em 2002, que administra R\$ 7,5 bilhões em ativos e conta com uma equipe de 25 profissionais, sendo 12 deles dedicados à área de investimentos. A empresa adota um horizonte de investimento de longo prazo, investindo com base nos fundamentos dos negócios por meio de uma abordagem bottom-up e orientada pelo valor. Seu foco está, tipicamente, em empresas “fora do radar” ou mal compreendidas pelo mercado. Os sócios da Tarpon são também seus maiores investidores, aplicando recursos próprios ao lado de investidores institucionais, internacionais, famílias e parceiros de longo prazo.

Experiência empresarial do time da Tarpon

TIME					
 Zeca Magalhães Conselheiro Somos Educação Direcional Nstech Brenco Moreira Rosa Magnesta Tarpon Agrivalle SYN Serena Brasil Agro Cremer Mariaa BRF Arezzo	 Vasco Oliveira Fundador e CEO Nstech AGV Fazem Conselheiro Kepler Weber Minerva ABOL	 Rafael Maisonnave Executivo/CFO Arezzo Casa do pão de queijo Conselheiro Tempo Participações Portobello Arezzo Kepler Weber Mariaa Sanepar *Dedicação exclusiva ao Tarpon GT	 Caio Lewkowicz Executivo SmartFit Conselheiro Sinqia Tempo Participações	 Bruno Gebara Diretor M&A BRF Somos Educação Fundador Camino Education	 Andre de Escobar Diretor Rizoma Agro B&Partners Fundador The Next Company Conselheiro Rehagro Origem Motos Tera Educação



O modelo de investimento da Tarpon concentra-se em um grupo seletivo de empresas de alta qualidade e divide-se em duas áreas principais: Bolsa e Participações (Private Equity). Na Bolsa, a estratégia é baseada em um portfólio concentrado e focado em empresas brasileiras, buscando ativos negociados com desconto em relação ao valor intrínseco. Já em Private Equity, a gestora realiza investimentos estruturados em empresas listadas e private equity oportunista, sempre com mentalidade de dono, foco na geração de valor em áreas estratégicas e parcerias de longo prazo com equipes de gestão e acionistas. Além disso, a Tarpon estrutura veículos de co-investimento para aproveitar oportunidades especiais em paralelo às estratégias principais.

Ao longo de sua trajetória de 23 anos investindo no Brasil, a Tarpon já destinou mais de R\$ 40 bilhões a mais de 65 investimentos. Em relação aos investimentos especificados em Private Equity, a Tarpon conta com um histórico de R\$ 3 bilhões investidos ao longo de mais de 20 anos.

O retorno anual líquido ponderado dos deals da Tarpon é de 43,0%, superando o Ibovespa (23,3%), o CDI (10,4%) e o IPCA (6,1%). O retorno por safra de investimentos mostra os seguintes resultados:

- Safra 1 (2006-2008): 37,6% (retorno)
- Safra 2 (2009-2012): 50,8% (retorno)
- Safra 3 (2018-2024): 36,6% (retorno)

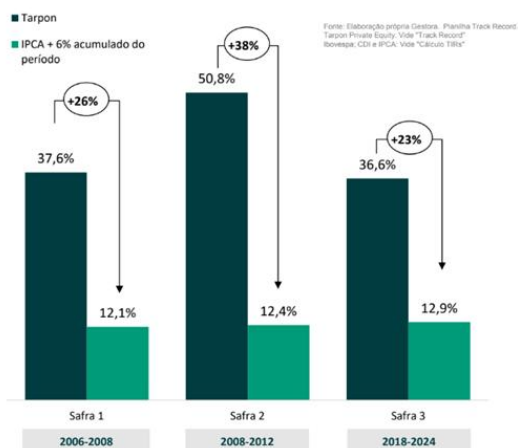
Linha do tempo dos investimentos



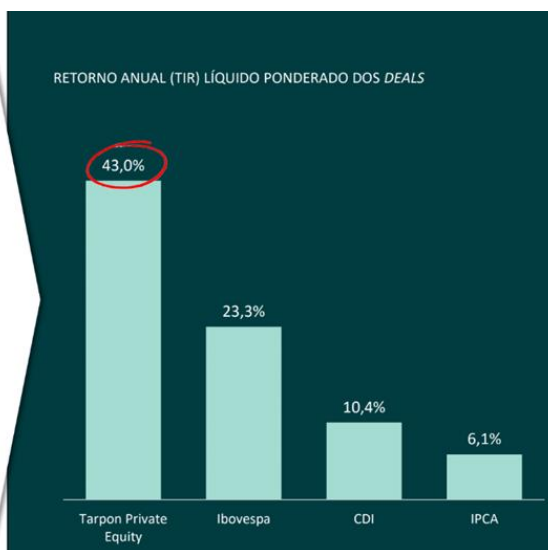
O retorno total, com base na simulação da entrada e saída dos investimentos, é de 43,0% com um TIR/MOIC de 2,5x.

Retorno da Tarpon em Private Equity

RETORNO (TIR) POR SAFRA DE INVESTIMENTOS



RETORNO ANUAL (TIR) LÍQUIDO PONDERADO DOS DEALS



Dentre os diversos casos de sucesso da Tarpon, destacam-se:

- **BrasilAgro**, seu primeiro investimento em private equity, que gerou um retorno de 45,9%:

Caso de investimento: BrasilAgro

VISÃO GERAL & TESE

Visão geral:

- Empresa brasileira líder com um modelo de negócios único, que cria valor pela valorização das terras e pela produção agrícola

Tese de investimento:

- Desequilíbrio global: a demanda por grãos cresce acima da produtividade, aumentando a necessidade de novas áreas.
- Força brasileira: o Brasil possui terras disponíveis e condições naturais favoráveis.
- Expertise estratégica: a empresa se destaca pela experiência em compra e venda de terras, capturando valor na valorização do mercado.

TIMELINE



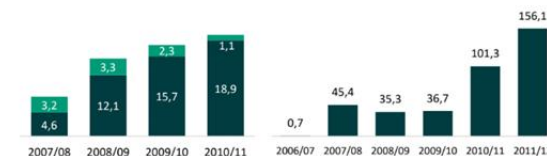
tarpon

CRESCIMENTO OPERACIONAL

Área plantada

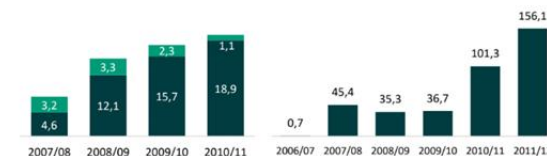
Milha

■ Grãos ■ Cana de açúcar



Receita líquida (R\$ MM)

R\$ '000



SUMÁRIO DO INVESTIMENTO

Criação de Valor

- Dois membros do conselho, inclusive o *chairman*
- Shareholders agreement com Elie Horn e Cresud, alinhando o interesse dos acionistas minoritários
- Aplicação de um modelo de negócios diferenciado trazendo um foco em valorização imobiliária no agro.

Retorno realizado:
(IIR / MNC)
BRL: 45,9% / 2,2x
USD: 37,0% / 1,8x

Período: mai/2006 – abr/2010



- Arezzo & Co, com um retorno de 70,6%:

Caso de investimento: Arezzo

VISÃO GERAL & TESE

Visão geral:

- Empresa líder no mercado de calçados femininos no Brasil, com alto potencial de expansão de novas lojas e diversificação de portfólio nas marcas atuais e em novas marcas. Geração proprietária da transação, a partir de relacionamento pessoal desenvolvido com os sócios.

Tese de investimento:

- Expansão da Plataforma: crescimento orgânico com novas lojas, ampliação de categorias (bolsas e acessórios) e consolidação no varejo multimarca.
- Portfólio Multimarcas: desenvolvimento de um portfólio robusto, combinando marcas existentes, novas criações e aquisições estratégicas.
- Governança e Alinhamento: melhores práticas de governança corporativa e remuneração alinhada à geração de valor para acionistas.

LINHA DO TEMPO

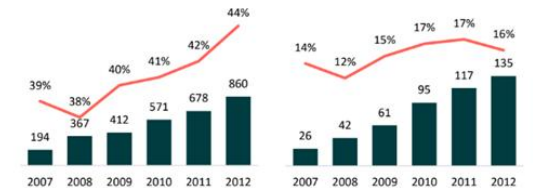


tarpon

CRESCIMENTO OPERACIONAL

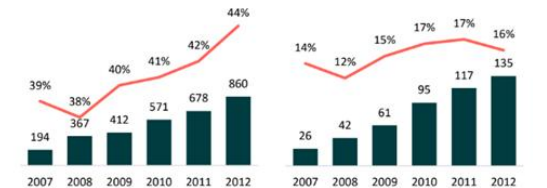
Receita líquida e margem bruta

R\$ '000



EBITDA ajustado e margem EBITDA

R\$ '000



SUMÁRIO DO INVESTIMENTO

Criação de Valor

- Revisão completa do planejamento estratégico, incluindo a criação de um plano de negócios detalhado com metas quantitativas
- Desenvolvimento de uma estrutura de remuneração para os executivos alinhada aos interesses da empresa e dos acionistas
- Envolvimento da Tarpon na execução de iniciativas estratégicas.

Retorno realizado:
(IIR / MNC)
BRL: 70,6% / 6,0x
USD: 72,4% / 6,3x

Período: nov/2007 – mar/2012



- Hering, que alcançou um retorno notável de 204,7%:

Caso de investimento: Hering

VISÃO GERAL & TESE

Visão geral:

- Uma das maiores empresas de vestuário do Brasil. Uma marca *top of mind*, amplamente aceita por todas as idades e com uma forte proposta de valor.

Tese de investimento:

- Oportunidade de Crescimento:** marca é forte e reconhecida, porém com um número de lojas ainda abaixo do potencial. Há oportunidades de expansão em segmentos estratégicos e rentáveis, se alavancando em *branding* e no modelo de franquias.
- Crescimento de *top-line* e ROIC:** implementação de um modelo integrado de *supply chain, branding e retail*, com foco em segmentos mais rentáveis.
- Valuation Atrativo:** participação adquirida a 4,6x EV/EBITDA, um *valuation* atrativo considerando o potencial de crescimento e retorno.

LINHA DO TEMPO



CRESCIMENTO OPERACIONAL

Receita líquida e margem bruta



EBITDA e margem EBITDA



SUMÁRIO DO INVESTIMENTO

Criação de Valor

- Implementação da nova estratégia de negócios com reposicionamento de preço e marca, expansão da rede de lojas, novo *layout* arquitetônico e cartão de crédito Hering
- Liderança da Tarpon no comitê financeiro e atuação ativa no Conselho
- Gestão de pessoas: contratação de líderes estratégicos e adoção do ROIC como critério para remuneração variável

Retorno realizado:
(TIR / MOC)
BRL: 204,7% / 6,2x
USD: 211,7% / 6,6x

Período: mai/2008 – ago/2011



• **Kepler Weber**, onde a Tarpon assumiu a presidência do conselho, gerando um retorno de 42,9%:

Caso de investimento: Kepler Weber

VISÃO GERAL & TESE

Visão geral:

- Empresa líder em armazenagem de grãos no Brasil

Tese de investimento:

- Demanda crescente por armazenagem:** o Brasil enfrenta déficit de armazenagem de grãos, destacando a necessidade de novos investimentos. A armazenagem melhora a eficiência da pós-colheita, aumenta a renda do produtor e preserva a qualidade dos grãos.
- Cenário de Crescimento:** aumento da demanda por grãos no mundo e posição de destaque do Brasil garantem crescimento do setor
- Marca *top of mind*:** com forte marca e soluções premium, a Kepler Weber consolida sua liderança no mercado de armazenagem agrícola.

LINHA DO TEMPO



CRESCIMENTO OPERACIONAL

Receita líquida e margem bruta



EBITDA ajustado e margem EBITDA



SUMÁRIO DO INVESTIMENTO

Criação de Valor

- Melhoria de governança e migração da companhia para o Novo Mercado
- Contratação de executivos, plano de sucessão do CEO e pacote de incentivos alinhado aos acionistas
- Desenho do planejamento estratégico da companhia e agenda de aquisições

Retorno realizado:
(TIR / MOC)
BRL: 42,9% / 2,7x
USD: 37,0% / 2,4x

Período: dez/2019 – set/2024



- nstech, que resultou em um retorno de 36,7%:

Caso de investimento: nstech

VISÃO GERAL & TESE

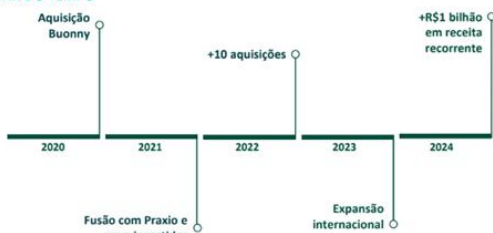
Visão geral:

- Criação da maior plataforma integrada de soluções de tecnologias para logística, atendendo à toda cadeia de valor

Tese de investimento:

- Resolver o gargalo logístico: ajudar os clientes a serem mais eficientes na sua logística, gastando menos, fazendo entregas mais rápidas, de maneira mais simples e ágil.
- Digitalização da logística: setor passando por transformação digital intensa, buscando redução de custos e transparência
- Crescimento do mercado de logística no Brasil: capitalizar o crescimento e reduzir a complexidade do setor logístico brasileiro, que enfrenta desafios como infraestrutura deficitária e altos custos operacionais

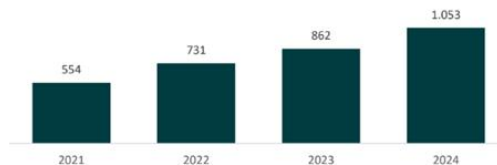
LINHA DO TEMPO



CRESCIMENTO OPERACIONAL

Receita anual recorrente (ARR)

R\$ '000



Fonte: Vêde resultados apresentados pela nSTech no N3Tech Day estado de 08 de Outubro de 2024 (Vêde Apresentação "N3Tech Day").
Elaboração própria Gestora. Dados internos gestora.

SUMÁRIO DO INVESTIMENTO

Criação de Valor

- Aquisição de player relevante do setor, seguido de agenda de consolidação, com mais de 30 aquisições realizadas desde a fundação da empresa
- Atração de investidor estrangeiro, implementação de governança, integração das empresas adquiridas e potencialização de sinergias

Retorno realizado:

(TIR / MOIC)
BRL: 36,7% / 2,5x
USD: 35,3% / 2,4x

Período: nov/2020 – atualmente



A gestora demonstra habilidade em desinvestir em diversos contextos e formatos, utilizando saídas via IPOs, vendas parciais, negociações com investidores financeiros e transações com compradores estratégicos.

Seu processo de investimento é rigoroso e estruturado em cinco etapas: originação de investimentos, análise e due diligence, tomada de decisão, monitoramento e saída. Esse processo prioriza empresas com diferenciação sustentável, altas barreiras de entrada, fluxos de caixa consistentes e times de gestão de excelência, e atualmente conta com um pipeline de aproximadamente R\$ 2 bilhões em potenciais aportes. A expectativa de retorno líquido anual é de 30% a 35%.

Outros pontos importantes a destacar sobre o processo de investimento:

- Geração de Ideias: a busca por oportunidades de investimento começa com uma base de dados de triagem proprietária cuja finalidade é classificar, de forma objetiva e quantitativa, as empresas seguindo os atributos de qualidade do negócio e de valuation que julgamos serem os mais apropriados. Com relação à qualidade do negócio, as principais métricas analisadas são: consistência e variabilidade da margem EBIT ao longo do tempo, alavancagem, ROIC, crescimento de receita e margem EBITDA. Também nesta fase, é utilizada toda expertise de investimento no Brasil desde 2002 para construir a visão inicial, se uma oportunidade de investimento é adequada ao portfólio, antes de dedicar mais tempo e recursos para analisá-la. Nesta etapa, do ponto de vista de valuation, são analisadas, principalmente, estimativas de múltiplos de companhias comparáveis no Brasil e no mundo.
- Análise Inicial: após a decisão de dedicar tempo para entender uma determinada empresa, é iniciada a ampliação do conhecimento sobre a empresa conversando com pessoas da indústria, acionando redes de relacionamentos, interagindo com a gestão da empresa, conversando com participantes de mercado e aprofundando o conhecimento sobre a dinâmica do setor em que a empresa está inserida. Além disso, é iniciada a modelagem

financeira inicial da empresa para entender de que forma as principais métricas operacionais e financeiras interagem com nossas estimativas sobre o valor intrínseco desta empresa. Eventualmente, pode se dar a montagem de uma posição inicial, exploratória, à medida que se ganha confiança.

- Tese de Investimento completa: após a fase de análise inicial e entendendo que determinada empresa se apresenta como uma boa assimetria do ponto de vista de risco-retorno e seu preço de negociação atual apresenta uma boa margem de segurança, é estruturada uma tese de investimento completa sobre a empresa com as principais alavancas de geração de valor e os principais riscos que enxergados para a empresa no futuro. Além disso, é construído um modelo financeiro completo e detalhado onde se consegue acompanhar de que forma as principais métricas operacionais e financeiras se relacionam com as estimativa de valor intrínseco da empresa.
- Monitoramento e Desinvestimento: uma vez que montada uma posição em determinada empresa, é contínuo o aprofundamento do entendimento sobre a empresa e a indústria em que ela está inserida através de contatos frequentes com a equipe de gestão, fornecedores, clientes, concorrentes, consultores e stakeholders relevantes. Além disso, é acompanhada de perto a evolução da empresa, seus resultados trimestrais, dados da indústria e qualquer outra informação que seja relevante para nossa tese de investimentos. Durante esta etapa do investimento é feita a calibração do tamanho da posição no portfólio de acordo com a assimetria risco-retorno que determinada empresa apresenta em cada momento do tempo e as alternativas disponíveis de investimento, sempre sob a ótica de otimizar a assimetria risco-retorno do portfólio como um todo.

No tocante aos **fatores de risco do fundo**, observando o Regulamento do Fundo TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS, notamos que o seu **anexo VII** demonstra aos cotistas os fatores de risco envolvido na operação, como: *Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Riscos de acontecimentos e percepção de risco em outros países, Risco relacionado a fatores macroeconômicos e à política governamental, Riscos de alterações na legislação tributária, Risco de Desenquadramento para Fins Tributários, Risco relacionado à morosidade da justiça brasileira, Restrições à negociação de Cotas, Risco de amortização e/ou resgate de Cotas em Ativos Financeiros, Risco relacionado ao resgate e à liquidez das Cotas, Riscos relacionados à amortização de Cotas, Risco de concentração dos investimentos do Fundo, Riscos relacionados às Sociedades Investidas e às sociedades por elas investidas, Risco de não realização de investimentos, Risco Ambiental, Patrimônio Líquido negativo, Desconhecimento técnico do Administrador, Classe fechada e mercado secundário, Interrupção ou falhas operacionais na prestação de serviços, Ausência de Solidariedade, Risco de Co-investimento, Risco de Co-investimento – Co-investimento por determinados Cotistas, Demais Riscos: O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao seu controle, tais como moratória, inadimplemento de pagamentos, mudança nas regras aplicáveis aos Ativos Financeiros, mudanças impostas aos Ativos Financeiros, alteração na política monetária, aplicações ou resgates significativos, os quais, se materializados, poderão acarretar perdas ao Fundo e aos Cotistas.*

Na avaliação do comitê de investimentos, os riscos citados estão associados aos investimentos em participações em geral, e podem ser mitigados com a **diversificação dos veículos investidos para a classe de ativos e dos gestores**. Nesse sentido, a maior exposição da RIOPRETOPREV em um fundo desse tipo é de cerca de R\$ 12,5 mi, ou seja, menos que 2% do ativo financeiro da entidade. Além disso, atualmente o total investido no segmento está dividido entre quatro gestores: BTG Pactual, com 0,18% da carteira, KINEA, com 2,46%, PÁTRIA, com 0,28%, e VINCI com 0,13% da carteira.

O compromisso de subscrição que pretende o Comitê no produto em estudo é de menos de 1% do patrimônio líquido da RIOPRETOPREV, sendo que as chamadas de capital se darão parcialmente, a partir de 2026, provavelmente.

No tocante aos **custos para aplicações no fundo**, o material publicitário indica o seguinte: *Pela prestação dos serviços de administração fiduciária, gestão e distribuição de Cotas do Fundo e da Classe, será devida pelos Cotistas uma taxa global (“Taxa Global”) equivalente a até 2% (dois por cento) ao ano incidente sobre (i) o Capital Investido durante o período de Investimentos e (ii) o Patrimônio Líquido da Classe durante o Período de Desinvestimento, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, observado o valor mensal mínimo aplicável, conforme definido abaixo. Adicionalmente será cobrado o valor mínimo de R\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais) por subclasse adicional, caso venham a ser constituídas. Ainda há Taxa de Performance de 20% sobre o que exceder o benchmark.*

Na análise desse Comitê de Investimentos, os custos estão em consonância com a média de mercado, inclusive no que tange a taxa de performance.

Das características gerais do fundo analisado, podemos destacar:

Características da oferta¹

Fundo	Classe Única do Tarpon Oportunidades Privadas Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada	Montante da Oferta	R\$ 500.000.000,00
Emissão	2ª Emissão de Cotas	Quantidade de Cotas	Até 500.000
Tipo de Cota	Cotas emissão da Classe Única do Fundo	Montante Mínimo	R\$ 200.000.000,00
Administrador e Coordenador Líder	Banco Daycoval S.A.	Preço de Emissão	R\$ 1.000,00
Gestor	Tarpon Gestora de Recursos Ltda.	Preço de Integralização	R\$ 1.000,00
Prazo de Duração	10 anos contados da Data de Início do Fundo, podendo ser prorrogado pelo Gestor, a seu exclusivo critério, por até dois períodos sucessivos de 1 ano, sendo admitidas outras prorrogações, mediante deliberação da Assembleia Especial de Cotistas	Investimento Mínimo	N/A

(1) O Cotista pode consultar as informações completas no Prospecto Definitivo e nos documentos da Oferta.

Fonte: Regulamento e Ato de Aprovação da Oferta

Como verificamos, trata-se de um **condomínio fechado, com prazo de duração de 10 anos**, contados do início da atividade de gestão, podendo ser prorrogado por até 2 períodos consecutivos de 1 ano cada, conforme determinação do gestor ou mediante decisão da Assembleia Geral de Cotistas, nas hipóteses previstas no regulamento.

A previsão é que os investimentos ocorram até o final de 2030, sendo esperado chamadas de cerca de 20% do capital investido por ano, a partir de 2026.

Informamos ainda que o fundo CLASSE ÚNICA DO TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 59.030.242/0001-70, foi submetido à apreciação da Consultoria de Investimentos contratada por este RPPS, que emitiu a seguinte conclusão: *Conforme análise efetuada acima e dentro dos limites demonstrados neste relatório, podemos concluir que o fundo está*

APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes neste documento, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto.

Por todo o exposto, o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, **delibera, por unanimidade, pela aprovação do compromisso de investimento para subscrição e integralização de 4.000 (quatro mil) cotas do fundo TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESP LIMITADA, CNPJ: 59.030.242/0001-70, sendo que o preço de subscrição de cada cota é R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).**

Como o capital a ser investido, proposto pelo Comitê de Investimentos, é de R\$ 4 milhões, a chamada de capital esperada por ano é de R\$ 800 mil, o que não compromete a liquidez do plano de benefícios. A par disso, por se tratar de um aporte inferior a 1% dos recursos financeiros atuais do instituto, não vislumbramos risco pela permanência do ativo investido pelo prazo de 10 anos.

No tocante ao disposto nos arts. 108 e 109 da Portaria nº 1.467/2022, informamos que durante o processo de credenciamento foram analisadas as informações necessárias para o cumprimento das formalidades estabelecidas na norma.

O Comitê de Investimentos aprovou os credenciamentos do administrador, do gestor e do fundo de investimentos nos Processos Administrativos nº 6042.00405/2024.63, 6042.01.757/2025.49 e 6042.01.808/2025.72, respectivamente.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8BE9-A9FA-990F-4540

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 11/09/2025 09:05:08 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 11/09/2025 11:26:27 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 11/09/2025 13:50:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 11/09/2025 16:25:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 11/09/2025 18:51:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/8BE9-A9FA-990F-4540>